

Plano Operacional Municipal

2023



Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais

Abril 2023



Financiado pelo
Fundo Florestal Permanente



Índice Geral

1 - Introdução	7
1.1 - Enquadramento Geográfico do Concelho	8
2 - Incêndios Florestais	9
2.1 - Área Ardida e Ocorrências - Distribuição Anual	9
3 - Meios e Recursos	11
3.1 - Inventário de viaturas e equipamentos	12
3.2 - Meios complementares de apoio ao combate	13
4. Dispositivo operacional de DFCI	13
4.1 - Esquema de comunicação	15
4.2 - Procedimentos de atuação	16
4.3 - Lista geral de contatos	17
5. Setores territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento	19
5.1 - Sectores Territoriais de DFCI	19
5.2 - Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)	19
5.3 - Rede de vigilância e deteção de incêndios	20
5.4 - Primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio	22
5.5 - Investigação das Causas de Incêndios	25
6 – Infraestruturas de DFCI	26
7 - Plano de ação	29





7.1 - Fiscalização	29
7.2 - Sensibilização.....	30
7.3 – Programas Aldeia Segura Pessoas Seguras.....	31
7.4 - Rede de pontos de água	34
7.5. - Rede viária florestal.....	36
7.6. - Silvicultura preventiva	37
Anexos	39

Índice Figuras

Fig. 1 - Incêndio florestal ocorrido a 15 de outubro de 2017.....	9
Fig. 2 - Esquema de comunicação dos alertas amarelo, alerta laranja e vermelho (1.ª intervenção) do concelho da Marinha Grande	15
Fig. 3 – Brigada de vigilância móvel.....	24
Fig. 4 – Aceiro O.....	27
Fig. 5 - Posto de vigia da Crastinha.....	27
Fig. 6 – Sistema de videovigilância	27
Fig. 7 – Barreiro dos Cagados, localizado na Mata Nacional do Casal da Lebre	28
Fig. 8 - Reservatório do Tremelgo, localizado na Mata Nacional de Leiria	28
Fig. 9 – Mercado de Vieira de Leiria	30
Fig. 10 – Sede da Junta de freguesia da Marinha Grande	30
Fig. 11 – Sessão pública – Apresentação e esclarecimento do simulacro	32
Fig. 12 – Sessão pública – Grupo de voluntários.....	32
Fig. 13 e 14 – Simulacro de evacuação de aldeia na freguesia da Moita.....	33





Fig. 15 – Clube Desportivo e Recreativo de Amieira	33
Fig. 16 – Clube Desportivo e Recreativo de Amieira	33
Fig. 17 – Imagem ilustrativa do reservatório.....	34
Fig. 18 – Colocação de esferas de sinalização e pintura dos postes	34
Fig. 19 - Intervenção no ponto de água do Samouco.....	35
Fig. 20 - Intervenção no ponto de água do Tremelgo	35
Fig. 21 - Intervenção no ponto de água da Formosa.....	35
Fig. 22- Rede viária florestal na Mata Nacional do Casal da Lebre	36
Fig. 23 - Intervenção junto da rede viária nacional e regional	37
Fig. 24 e 25 - Intervenção junto da rede viária municipal	37
Fig. 26 - Intervenção na FGC junto da rede elétrica	38
Fig. 27 - Intervenção na FGC junto da rede ferroviária	38
Fig. 28 e Fig. 29 – Faixas de gestão de combustível junto da zona industrial de Vieira de Leiria	39
Fig. 30 e Fig. 31 – Faixas de gestão de combustível junto da zona industrial da Marinha Grande	39

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Distribuição Anual da Área Ardida e número de ocorrências (2013-2022)	10
---	----

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Dimensão Territorial das freguesias do Concelho da Marinha Grande	8
Tabela 2 - Área das Matas Nacionais, por freguesia	8
Tabela 3 - Entidades envolvidas e inventário de equipamento e ferramenta de sapador .	12





Tabela 4 - Meios complementares de apoio ao combate.....	13
Tabela 5 - Procedimentos de atuação nos alertas amarelo, laranja e vermelho.....	16
Tabela 6 - Lista geral de contatos.....	17
Tabela 7 - Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE).....	19
Tabela 8 - Funcionamento dos postos de vigia no concelho da Marinha Grande.....	20
Tabela 9 - Entidades que realizam vigilância no concelho da Marinha Grande	20
Tabela 10 - Entidades que realizam 1.ª intervenção, combate e rescaldo no concelho da Marinha Grande	22
Tabela 11 - Ações de sensibilização de DFCI realizadas no mês de março no concelho da Marinha Grande	30
Tabela 12 - Ações de sensibilização de DFCI previstas no mês de abril no concelho da Marinha Grande	31
Tabela 13 - Ações de sensibilização de DFCI previstas no mês de maio e junho nas escolas do concelho da Marinha Grande.....	31

Lista de Abreviaturas e Acrónimos

- ANEPC - Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil
- APFCAN - Associação dos Produtores Florestais dos Concelhos de Alcobaça e Nazaré
- BVMG - Bombeiros Voluntários da Marinha Grande
- BVVL - Bombeiros Voluntários de Vieira de Leiria
- CDOS - Comando Distrital de Operações de Socorro
- CMMG - Câmara Municipal da Marinha Grande
- CNAF - Corpo Nacional de Agentes Florestais
- DECIR – Dispositivo Especial de Combate aos Incêndios Florestais
- DFCI - Defesa da Floresta Contra Incêndios
- DON – Diretivo Operacional Nacional
- ECIN - Equipa de Combate a Incêndios





EIP - Equipa de Intervenção Permanente
ELAC - Equipas de Logística de Apoio e Combate
EN - Estrada Nacional
EPF - Equipas Proteção da Floresta
FFAA - Forças Armadas
GNR - Guarda Nacional Republicana
GTF - Gabinete Técnico Florestal
ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
IP, S.A. - Infraestruturas de Portugal, S.A.
LEE - Locais Estratégicos de Estacionamento
MNL - Mata Nacional de Leiria
NPA - Núcleo de Proteção Ambiental
PJ - Polícia Judiciária
POM - Plano Operacional Municipal
PSP - Polícia de Segurança Pública
PT SP - Posto Territorial de São Pedro de Moel
PT VL - Posto Territorial de Vieira de Leiria
PV - Postos de Vigia
REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A
RNPV - Rede Nacional de Postos de Vigia
SMPC - Serviço Municipal de Proteção Civil
UEPS - Unidade Especial de Proteção e Socorro
VFCI - Veículo Florestal de Combate a Incêndios
VLCI - Veículo Ligeiros de Combate a Incêndios





1 - INTRODUÇÃO

O Plano Operacional Municipal (POM) surge, da necessidade de adotar medidas que permitam minimizar a probabilidade de ocorrência de incêndios florestais. O seu principal objetivo é o de avaliar e quantificar ao nível municipal os meios envolvidos na prevenção, fiscalização, vigilância e deteção, primeira intervenção, combate e rescaldo.

Assim, no POM será descrita a intervenção de cada entidade, as suas áreas de intervenção, os setores territoriais, os locais estratégicos de estacionamento e os períodos de atuação. Deste modo, pretende-se contribuir para que a capacidade de resposta seja rápida e eficaz e que todas as entidades se encontrem articuladas e coordenadas em todas as situações.

A Diretiva Operacional Nacional (DON) define que o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) deve garantir “em permanência uma resposta operacional adequada e articulada, em conformidade com o grau de gravidade e a probabilidade de ocorrência de incêndios florestais durante os períodos de perigo considerados”.

Assim, o DECIR organiza-se e funciona de forma permanente, sendo reforçado em função dos níveis de probabilidade de ocorrência de incêndios rurais e do estado de alerta do SIOPS, tendo os seguintes níveis de empenhamento operacional:

- ✓ O “permanente nível I” vigora entre 01 de janeiro e 14 de maio;
- ✓ O “reforçado nível II” entre 15 de maio e 31 de maio;
- ✓ O “reforçado nível III” entre 01 de junho e 30 junho;
- ✓ O “reforçado nível IV” entre 01 de julho e 30 de setembro;
- ✓ O “reforçado nível III” entre 01 de outubro e 15 de outubro,
- ✓ O “reforçado nível II” entre 16 de outubro e 31 de outubro;
- ✓ O “permanente nível I” entre 01 de novembro e 31 de dezembro.





1.1 - ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO DO CONCELHO

O POM tem como área de intervenção o município da Marinha Grande, cujo território geográfico corresponde a cerca de 187,43 km² albergando uma área de espaços florestais (floresta e inculto) de cerca de 167,50 km².

O concelho da Marinha Grande localiza-se no Centro do território nacional, na faixa litoral da região da Estremadura, marcando a transição da Estremadura para a Beira Litoral, tendo como confrontações, pelo lado norte e este o concelho de Leiria, pelo lado sul o concelho de Alcobaça e pelo lado oeste o Oceano Atlântico.

O concelho da Marinha Grande enquadra-se no distrito de Leiria e possui 3 freguesias: Marinha Grande, Vieira de Leiria e Moita (mapa 2 em anexo e tabela 1).

Tabela 1 - Dimensão Territorial das freguesias do Concelho da Marinha Grande

Freguesia	Dimensão territorial (ha)
Marinha Grande	13 585
Vieira de Leiria	4 308
Moita	850
Total	18 743

O concelho da Marinha Grande, em relação ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) está inserido no Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Centro. A administração e a gestão das matas públicas são efetuadas pelo ICNF.

Ao nível do regime de propriedade, o concelho da Marinha Grande destaca-se por apresentar, uma elevada proporção de área pública, 62 % do seu território, o que totaliza 11.539 hectares distribuídos por três Matas Nacionais (tabela 2).

Tabela 2 - Área das Matas Nacionais, por freguesia

Freguesia	Área (ha)	Prop. Privada fora da Mata	Propriedade pública - Matas Nacionais			
			Subtotal	Leiria	Pedrógão	Casal da Lebre
Vieira de Leiria	4 308	1 267	3 041	2 908	133	
Marinha Grande	13 585	5 087	8 498	8 111		387
Moita	850	850				
Total	18 743	7 204	11 539	11 019	133	387



2 - INCÊNDIOS FLORESTAIS

2.1 - ÁREA ARDIDA E OCORRÊNCIAS - DISTRIBUIÇÃO ANUAL

Da análise da área ardida dos últimos anos destaca-se o incêndio florestal ocorrido a 15 de outubro de 2017, abrangendo uma área total no concelho da Marinha Grande de 9508 hectares, percorrendo cerca de 86 % da área total da Mata Nacional de Leiria (MNL) e aproximadamente 54 % da área do concelho (fig. 1).

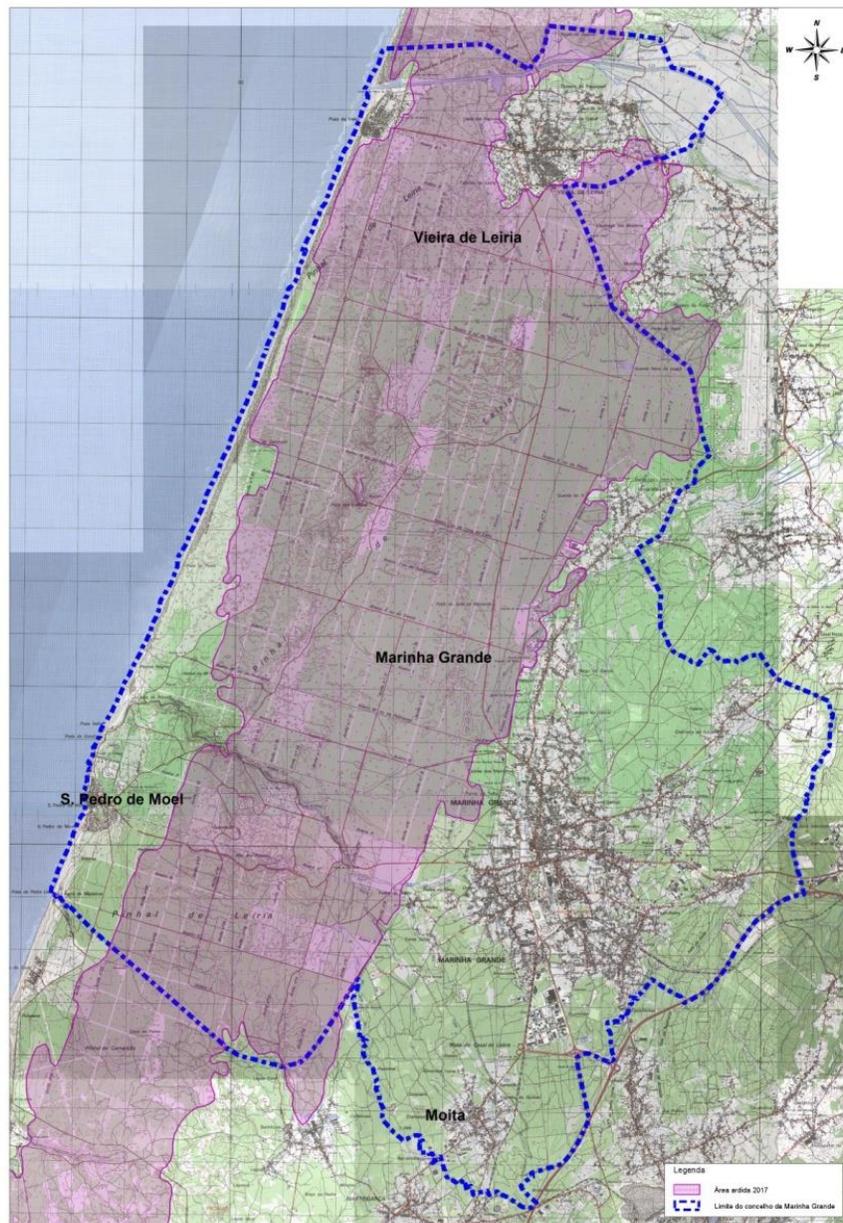


Fig. 1 - Incêndio florestal ocorrido a 15 de outubro de 2017



No ano de 2022, o número total de ocorrências foi de 28 fogachos/Incêndios agrícolas abrangendo uma área total de 2,34 hectares (dados recolhidos no SGIF). Nos dados facultados não foram contabilizados os falsos alarmes.

No gráfico 1 pode-se analisar a área ardida e o número de ocorrência deste 2013, sendo que a área ardida com maior relevo se verificou no ano de 2017.

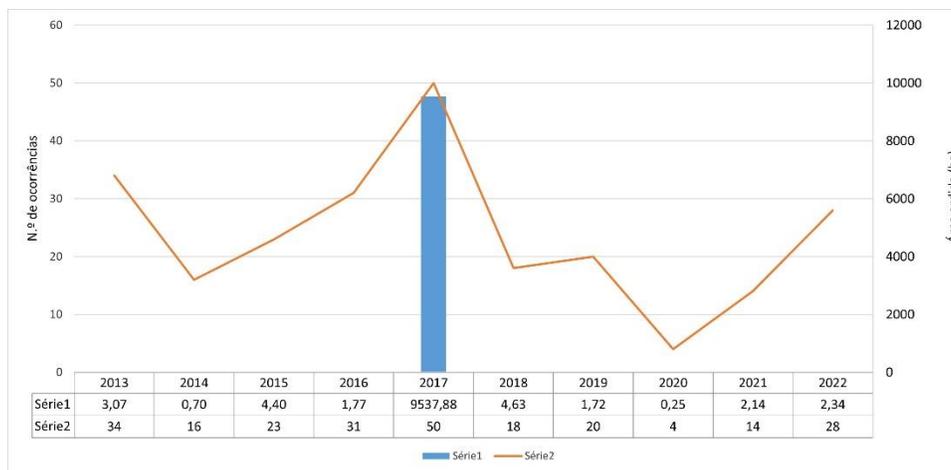


Gráfico 1 - Distribuição Anual da Área Ardida e número de ocorrências (2013-2022)

O histórico demonstra que a extensão da área ardida por ano não está diretamente relacionada com o número de ocorrências, demonstrando que o concelho da Marinha Grande, devido à sua extensa e contínua ocupação florestal, é extremamente propício à ocorrência de grandes incêndios florestais quando estão reunidas condições extremas de temperatura, humidade e vento suão.

De salientar que historicamente existe um elevado número de ocorrências em terrenos agrícolas, associado às práticas agrícolas, nomeadamente na freguesia de Vieira de Leiria.





3 - MEIOS E RECURSOS

Para melhorar a eficácia da vigilância, deteção, combate e rescaldo dos incêndios florestais foi elaborada a inventariação dos meios e recursos existentes, de forma a auxiliar na rápida extinção dos incêndios, diminuindo a probabilidade que assumam grandes proporções, bem como a identificação das viaturas e equipamentos com funções de fiscalização, vigilância e deteção, 1ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós incêndio (tabela 3).





3.1 - INVENTÁRIO DE VIATURAS E EQUIPAMENTOS

Tabela 3 - Entidades envolvidas e inventário de equipamento e ferramenta de sapador

Entidade	Identificação da Equipa	Recursos humanos (nº)	Período de atuação	Viatura		Equipamento hidráulico de supressão			Ferramenta de sapador						
				4x4	4x2	Capacidade de água (l)	Potência (Hp)	Comp. total de mangueiras (m)	Foição	Ancinho	Ancinho/Enxada (McLeod)	Polaski	Enxada	Abafador	Bomba dorsal
ICNF	CNAF 07-163 CNAF 09-163	9	01-06 a 30-09	1 VFCI	-	1700	-	150	-	-	-	-	-	-	-
				2 VLCI	-	2300	-	150	-	-	-	-	-	-	-
						500	-	150	-	-	1	1	2	2	-
GNR	PT VL e SP	36	Todo o ano	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	NPA LRA (EPNA/EPF)	14	Todo o ano	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	UEPS - Pombal	3 ou 4	Todo o ano	4 VLCI	-	700	-	100	1	1	1	1	-	2	1
	UEPS - Porto de Mós	3 ou 4	Todo o ano	2 VLCI	-	700	-	100	1	1	1	1	-	2	1
PSP	Marinha Grande	2	Todo o ano	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BVMG	2 EIP	10	Todo o ano	3 VFCI	-	3200	-	300/400	1	1	1	1	1	1	-
					-	2500	-	300/400	1	1	1	1	1	1	-
	1 ECIN	5	01-06 a 30-09	-	2000	-	300/400	1	1	1	1	1	1	-	
	1 ELAC	2	01-07 a 30-09	3 VLCI	-	600	-	100/120	1	2	1	1	2	2	-
				-	2 VTTU	15000	-	400	1	2	1	1	2	2	-
				-	1 VALE	8000	-	400	1	2	1	1	2	2	-
					32000	-	400	1	1	1	1	1	1	-	
BVVL	2 EIP	10	Todo o ano	2 VFCI	-	3200	-	300	-	2	2	-	2	2	-
					-	2000	-	300	-	2	2	-	2	2	-
	1 ECIN	5	15-05 a 15-10	2 VLCI	-	400	-	150	-	2	2	-	2	2	-
					-	600	-	150	-	2	2	-	2	2	-
1 ELAC	2	15-05 a 15-10	-	1 VTTU	14000	-	400	-	1	1	-	1	1	-	
CMMG	SMPC	3	Todo o ano	1 VLCI	-	600	-	100/120	-	2	-	1	2	2	-





3.2 - MEIOS COMPLEMENTARES DE APOIO AO COMBATE

A utilização de maquinaria pesada (tabela 4) é da maior importância para efetuar a circunscrição dos incêndios florestais, impedindo que atinjam grandes proporções e na execução de um rescaldo eficiente.

Tabela 4 - Meios complementares de apoio ao combate

Tipologia	Características	Entidade	Contacto
Caterpillar 928F	Rodas	JFMG (a)	RESERVADO
Retroescavadora	Retro1	CMMG (a)	
Retroescavadora	Retro2	CMMG (a)	
Retroescavadora	Case LE	CMMG (a)	
Camião de 3 eixos	Basculante	CMMG (a)	
Camião grua	Basculante e com grua	CMMG (a)	
Camião-cisterna	Capacidade: 5m ³	CMMG (a)	
Varredoura	-	CMMG (a)	
Trator com joper	-	CMMG (a)	
Plataforma elevatória	Altura máxima: 12,44m	CMMG (a)	
Geradores	Vários	CMMG (a)	
Empilhadores	-	CMMG (a)	
Carrinha de caixa aberta	-	CMMG (a)	
Bulldozer Komatsu d65ex	Rastos	ICNF (b)	
Buldozer CAT06	Rastos	Azinhairo Engenharia, SA (b)	
Buldozer CAT08	Rastos	Azinhairo Engenharia, SA (b)	
	Rastos	Azinhairo Engenharia, SA (b)	
	Rastos	Azinhairo Engenharia, SA (b)	
Porta máquinas /zorra	Semirreboque	Bigmater, Lda. (b)	
Gruas	Diversas	Cariano S.A. (b)	
Retroescavadora	-	Ecofortunato, Lda. (b)	
Camião-cisterna	-	Ecofortunato, Lda. (b)	
Trator com corta-matos	-	(b)	
Trator com corta-matos	-	Ecogrande Unipessoal, Lda. (b)	
Trator Florestal com reboque	-	Apolinário da Cruz Gomes & Filha (b)	

(a) Mobilização imediata

(b) Máquinas poderão estar em obra

No anexo II pode-se consultar em pormenor os veículos operacionais de combate a incêndios florestais a atuar no concelho da Marinha Grande.

4. DISPOSITIVO OPERACIONAL DE DFCI





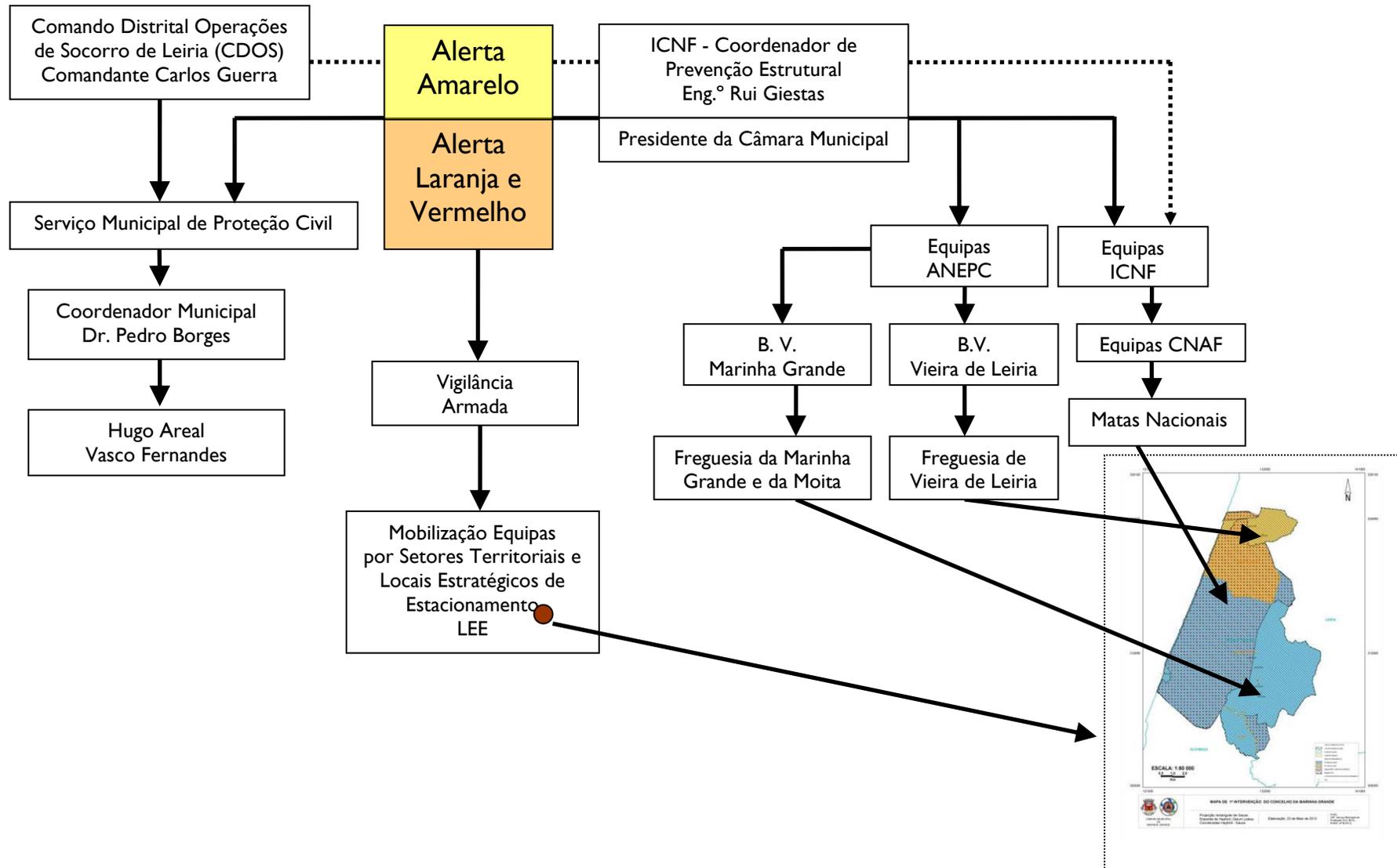
Plano Operacional Municipal 2023 Marinha Grande

Com o objetivo de garantir uma eficaz deteção e uma rápida extinção dos incêndios, surge a necessidade de definir atempadamente todo o dispositivo disponível, formas de atuação e as entidades responsáveis. A boa articulação dos meios, permite uma rápida mobilização de todos os recursos, em caso de necessidade, e consequentemente, uma atuação mais eficaz no combate aos incêndios florestais (fig. 2).



4.1 - ESQUEMA DE COMUNICAÇÃO

Fig. 2 - Esquema de comunicação dos alertas amarelo, alerta laranja e vermelho (1.ª intervenção) do concelho da Marinha Grande





4.2 - PROCEDIMENTOS DE ATUAÇÃO

O esquema de comunicações de alerta vermelho e laranja do município foi elaborado de acordo com os meios existentes durante o período crítico (tabela 5), podendo o número de elementos ser reforçado consoante a disponibilidade de elementos e gravidade da ocorrência.

Tabela 5 - Procedimentos de atuação nos alertas amarelo, laranja e vermelho

Entidades	Procedimentos de Atuação - Alerta Amarelo				Procedimentos de Atuação - Alerta Laranja e Vermelho			
	Atividades	Horário	Nº de Elementos	Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)	Atividades	Horário	Nº de Elementos	Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)
Bombeiros Voluntários Marinha Grande	1ª Intervenção, Combate, Rescaldo, Vigilância Pós-Incêndio	24 horas	5+5+5+2	LEE101002	1ª Intervenção, Combate, Rescaldo, Vigilância Pós-Incêndio	24 horas	5+5+5+2*	LEE101002
Bombeiros Voluntários Vieira de Leiria	1ª Intervenção, Combate, Rescaldo, Vigilância Pós-Incêndio	24 horas	5+5+5+2	LEE101001	1ª Intervenção, Combate, Rescaldo, Vigilância Pós-Incêndio	24 horas	5+5+5+2**	LEE101001
CMMG-SMPC e GTF	Apoio Logístico	24 horas	1	LEE101007	Apoio Logístico	24 horas	1	LEE101007
	Vigilância e Detecção; 1ª Intervenção	6 horas	2		Vigilância e Detecção; 1ª Intervenção	6 horas	2	
GNR- Núcleo Proteção Ambiental (EPNA/EPF)	Vigilância, Fiscalização, Determinação de causas e Validação de áreas ardidas	24 horas	14	LEE101005	Vigilância, Fiscalização, Determinação de causas e Validação de áreas ardidas	24 horas	14	Fora do Concelho
GNR - PT Vieira de Leiria	Vigilância e Fiscalização	24 horas	25	LEE101005	Vigilância e Fiscalização	24 horas	25	LEE101005
GNR - PT S. Pedro Moel	Vigilância e Fiscalização	24 horas	12	LEE101004	Vigilância e Fiscalização	24 horas	12	LEE101004
GNR-UEPS Pombal	Vigilância e Detecção; 1ª Intervenção	8 horas	5+3 ou 4	Fora do concelho	Vigilância e Detecção; 1ª Intervenção	8 horas	5+3 ou 4	Fora do concelho
GNR-UEPS Porto de Mós	1ª Intervenção	8 horas	5+3 ou 4	Fora do concelho	1ª Intervenção	8 horas	5+3 ou 4	Fora do concelho
ICNF-CNAF	Vigilância e Detecção; 1ª Intervenção; Vigilância Pós-incêndio	9h00 às 17h00	9	LEE101006	Coordenação; Vigilância; 1ª Intervenção, Rescaldo, Vigilância pós-incêndio	9h00 às 17h00	9	LEE101006
PSP - Marinha Grande	Vigilância e Fiscalização	8 horas	2	LEE101003	Vigilância e Fiscalização	8 horas	2	LEE101003

* Máximo: 50 ** Máximo: 30





4.3 - LISTA GERAL DE CONTATOS

Tabela 6 - Lista geral de contactos

Entidades	Serviço	Cargo	Nome	Telemóvel	Telefone	E-mail
Câmara Municipal	Executivo	Presidente	RESERVADO			
		Vereador				
	SMPC e GTF	Coordenador Municipal				
		Técnico				
Corporação de Bombeiros	BV Vieira de Leiria	Técnico				
		Comandante				
		2.º Comandante				
	BV Marinha Grande	Adj. de Comando				
		Comandante				
		2º Comandante				
GNR	NPA LRA (EPNA e EPF)	Adj. de Comando				
		Comandante				
		Dter. Leiria				
	PT São Pedro de Moel	Chefe do NPA				
		Comandante				
		PT Vieira de Leiria	Comandante			
		GNR - UEPS CIPS 154	Comandante			
Juntas de Freguesia	Marinha Grande	Centro de Meios Aéreos de Pombal - CCO				
		Comandante				
		Porto de Mós	Centro de Meios Aéreos de Porto de Mós - CCO			
ICNF	Departamento Regional de Gestão e Valorização da Floresta	Presidente				
		Presidente				
		Presidente				
	Divisão de Gestão de Áreas Públicas Florestais	Chefe de Divisão				
Técnica						





Entidades	Serviço	Cargo	Nome	Telemóvel	Telefone	E-mail
PSP	PSP da Marinha Grande	Comandante	RESERVADO			
Polícia Judiciária	DIC Leiria	Inspetor Chefe				
ANEPC	Comando Sub-regional de Leiria	Comandante Sub-regional				
		2º Comandante Sub-regional				
APFCAN	Assoc. Prod. Florestais	Técnico				
Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Lis	Assoc. Prod. Agrícolas	Representante				
REN	Servidões e Património	Representante				
E-Redes	Del. Leiria	Representante				
Infraestruturas de Portugal S. A.	Direção de Serviços da Rede e Parcerias	Gestor Regional de Leiria e Santarém				
	Centro Operacional Centro Sul	Coordenador Operacional Vias				
	Centro de Controlo de Tráfego					
	Direção de Segurança	Unidade de Emergência				
	Centro Operacional de Manutenção do Centro	Coordenação Operacional				
Exército	Regimento de Artilharia n. 94	Representante				
Força Aérea	Base Aérea n.º 5 Monte Real	Representante				





5. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LOCAIS ESTRATÉGICOS DE ESTACIONAMENTO

O zonamento do concelho da Marinha Grande em sectores e locais estratégicos de estacionamento permite uma melhor planificação e execução das ações de DFCI.

5.1 - SECTORES TERRITORIAIS DE DFCI

Considerando a dimensão, características do concelho e o número de entidades envolvidas em cada operação, bem como o histórico de incêndios e a capacidade de resposta aos mesmos, considerou-se razoável que a divisão do território em setores fosse efetuada pela área de abrangência de cada entidade.

5.2 - LOCAIS ESTRATÉGICOS DE ESTACIONAMENTO (LEE)

Os Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE) são pontos estratégicos de posicionamento das unidades que procuram garantir a máxima rapidez de intervenção no âmbito das competências.

A indicação dos respetivos Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE) são maioritariamente os quartéis e esquadras das diversas entidades (tabela 7), visto estarem localizados estrategicamente em zonas que possibilitam o rápido acesso a qualquer ponto da sua área de abrangência de forma rápida e eficaz. Em situações pontuais os corpos de bombeiros poderão posicionar-se em zonas privilegiadas de vigilância, como forma de dissuasão.

Tabela 7 - Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)

LEE	Entidade
101001	Bombeiros Voluntários de Vieira de Leiria
101002	Bombeiros Voluntários da Marinha Grande
101003	PSP da Marinha Grande
101004	GNR de São Pedro de Moel
101005	GNR de Vieira de Leiria
101006	Brigadas ICNF-CNAF
101007	Proteção Civil





5.3 - REDE DE VIGILÂNCIA E DETEÇÃO DE INCÊNDIOS

A vigilância fixa é efetuada a partir dos postos de vigia. A Rede Nacional de Postos de Vigia (RNPV) é constituída por postos públicos instalados em locais estratégicos geridos pelo comando da GNR.

O concelho da Marinha Grande possui 3 postos de vigia públicos inseridos no interior da MNL: Ponto da Crastinha, Ponto Novo e Ponto do Facho, o que associado à orografia do território, permite que o concelho seja visualizado em quase toda a sua extensão.

A RNPV, da responsabilidade da GNR, vai estar em funcionamento entre 05 de maio e 04 de novembro (tabela 8).

Tabela 8 - Funcionamento dos postos de vigia no concelho da Marinha Grande

Posto de Vigia	Designação		Funcionamento	Horário
Ponto da Crastinha	PV 44.02	Apolo 10.7	29 de junho a 15 de outubro	24 h
Ponto Novo	PV 44.03	Apolo 10.8	05 de maio a 04 de novembro	24 h
Ponto do Facho	PV 44.04	Apolo 10.9	29 de junho a 15 de outubro	24 h

Atualmente encontra-se implementado o sistema de videovigilância florestal, e estarão disponíveis para o DECIR as câmaras implementadas pela Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, nomeadamente na Serra do Branco, Sicó, Guia, Marinha Grande, Maunça e Ourém.

O sistema de videovigilância permite detetar e monitorizar em tempo real as ocorrências, tornando-se uma preciosa ferramenta na deteção precoce e no apoio à decisão operacional.

Em relação à vigilância móvel, o concelho da Marinha Grande tem a operar as seguintes entidades (tabela 9):

Tabela 9 - Entidades que realizam vigilância no concelho da Marinha Grande

Entidade	Identificação da Equipa	N.º de Elementos
CMMG	SMPC	2
ICNF	CNAF 07 - 163	4
	CNAF 09 - 163	5
GNR	EPNA/EPF	13
	GNR - UEPS CIPS 154 Pombal	4
	PT VL	2
	PT SP	2
PSP	PT MG	2





A única entidade que irá assegurar uma equipa de vigilância móvel em exclusividade a atuar no concelho da Marinha Grande será a CMMG, através de uma equipa do SMPC.

GNR - Núcleo Proteção Ambiental (EPNA/EPF), UEPS de Pombal, Posto Territorial de São Pedro de Moel e o Posto Territorial de Vieira de Leiria

A GNR é a entidade responsável pelo dispositivo de vigilância e deteção. Estabelece trajetos regulares e dividindo as áreas de intervenção em setores de vigilância, dando sempre preferência às zonas de maior risco de incêndio e de menor visibilidade pelos postos de vigia fixos.

ICNF - CNAF 07-163 e CNAF 09-163

Para o concelho da Marinha Grande o ICNF atribuiu 2 equipas do Corpo Nacional de Agentes Florestais (CNAF), constituídas no seu conjunto por 9 elementos, localizadas:

- ✓ CNAF 07-163, na Mata Nacional de Leiria (Aceiro I ao Aceiro Exterior norte) e Mata Nacional do Pedrógão;
- ✓ CNAF 09-163, Sul da Mata Nacional de Leiria e Mata Nacional do Casal da Lebre.

As CNAF têm como principais funções:

- ✓ Vigilância e deteção;
- ✓ Apoio ao ataque inicial (ATI) aos incêndios rurais e às subseqüentes operações de rescaldo.

Serviço Municipal de Proteção Civil

O SMPC terá no terreno, durante o período dos meses de maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro, a atuar uma equipa de vigilância com 2 elementos e um veículo de DFCl.

A equipa de vigilância tem como principais funções:

- ✓ Vigilância e deteção das áreas a que se encontram afetadas;
- ✓ Apoio às operações de rescaldo e vigilância pós rescaldo;





- ✓ Sensibilização do público para as normas de conduta em matéria de ações de prevenção, do uso do fogo e da gestão de combustível das áreas florestais.

PSP - Posto Territorial de Marinha Grande

A PSP dentro da sua área de abrangência tem a missão de fiscalização e sensibilização, acumulando esta missão com as restantes funções.

O Cidadão - Primeiro agente de proteção civil

Compete a todos, quer entidades públicas, quer entidades particulares, quer o cidadão em geral a vigilância e a deteção. No caso de deteção de um foco de incêndio qualquer indivíduo deverá comunicar o número de emergência único europeu (112).

5.4 - PRIMEIRA INTERVENÇÃO, COMBATE, RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO

A identificação e descrição dos veículos operacionais de combate a incêndios encontram-se no anexo II.

Em relação à 1.ª intervenção, combate e rescaldo, o concelho da Marinha Grande tem a operar as seguintes entidades (tabela 10):

Tabela 10 - Entidades que realizam 1.ª intervenção, combate e rescaldo no concelho da Marinha Grande

Entidade	Identificação da Equipa	N.º de Elementos	1.ª Intervenção	Combate	Rescaldo
BVMG	EIP	10	X	X	X
	ECIN	5	X	X	X
	ELAC	2	X	X	X
BVVL	EIP	10	X	X	X
	ECIN	5	X	X	X
	ELAC	2	X	X	X
CMMG	SMPC	2			X
GNR	GNR - UEPS CIPS 154 Pombal	8 ou 9	X		
	GNR UEPS CIPS 156 Porto de Mós	8 ou 9	X		
ICNF	CNAF 07 - 163	4	X		X
	CNAF 09 - 163	5	X		X





Bombeiros Voluntários da Marinha Grande

A corporação dos Bombeiros Voluntários da Marinha Grande incorporou no ano de 2009 nos seus quadros uma EIP (Equipa de Intervenção Permanente) constituída por 5 elementos. As EIP surgem de um protocolo assinado entre a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), a Câmara Municipal da Marinha Grande (CMMG) e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Marinha Grande.

No âmbito do reforço da capacidade de resposta em situações de socorro, no combate a incêndios, na intervenção em situações de emergência ou de catástrofe, ano de 2022 foi constituída uma 2.ª EIP, constituída por 5 elementos.

Assim, a corporação dos Bombeiros Voluntários da Marinha Grande detém como dispositivo 2 Equipas de Intervenção Permanente (EIP), com um total de 10 elementos, sendo reforçada:

- De 01 de junho a 30 de junho por uma unidade ECIN, constituída por 5 elementos;
- De 01 de julho a 30 de setembro por uma unidade ECIN, constituída por 5 elementos e por uma unidade ELAC, constituída por 2 elementos.

Bombeiros Voluntários de Vieira de Leiria

A corporação dos Bombeiros Voluntários de Vieira de Leiria incorporou no ano de 2019 nos seus quadros uma EIP (Equipa de Intervenção Permanente), constituída por 5 elementos.

No âmbito do reforço da capacidade de resposta em situações de socorro, no combate a incêndios, na intervenção em situações de emergência ou de catástrofe, ano de 2022 foi constituída uma 2.ª EIP, constituída por 5 elementos.

Assim, a corporação dos Bombeiros Voluntários de Vieira de Leiria detém como dispositivo 2 Equipas de Intervenção Permanente (EIP), com um total de 10 elementos, sendo reforçada:

- De 15 de maio a 15 de outubro por uma unidade ECIN, constituída por 5 elementos e por uma unidade ELAC, constituída por 2 elementos.





ICNF - CNAF 07-163 e CNAF 09-163

O ICNF através das 2 equipas CNAF constituídas no total por 9 elementos, intervêm nas ações de ATI a incêndios rurais, sob a coordenação do CDOS respetivo, dentro dos limites das Matas Nacionais. A sua intervenção desencadear-se-á na dependência técnica do ICNF e na dependência operacional do COS.

GNR - UEPS

A nível Distrital, e no raio de atuação do concelho da Marinha Grande, a GNR, através da Unidade Especial de Proteção e Socorro (UEPS), opera através do Centro de Meios Aéreos de Pombal que será guarnecido por um helicóptero bombardeiro ligeiro, a partir de 1 de junho até 31 de outubro, e operará com 5 militares mais uma patrulha terrestre de 3/4 militares.

Também irá operar através do Centro de Meios Aéreos de Porto de Mós, contando com a presença de um helicóptero bombardeiro ligeiro, a partir de 1 de junho até 31 de outubro, com uma guarnição de 5 militares mais uma patrulha terrestre de 3/4 militares.

Serviço Municipal de Proteção Civil

O SMPC terá a atuar durante o período dos meses de junho, julho, agosto e setembro uma equipa de vigilância, constituída por 2 elementos, e com um veículo ligeiro de DFCI, que terá como função auxiliar na consolidação das ações de rescaldo e na vigilância pós rescaldo (fig. 3).



Fig. 3 – Brigada de vigilância móvel



5.5 - INVESTIGAÇÃO DAS CAUSAS DE INCÊNDIOS

Relativamente à despistagem das causas dos incêndios, cabe ao Núcleo de Proteção Ambiental da GNR de Leiria, através dos elementos com a formação adequada à investigação das causas dos incêndios rurais, averiguar as eventuais causas dos incêndios, a preservação de vestígios, a identificação e a eventual detenção dos eventuais autores. Nos casos em que se suspeite da existência de dolo, passa a intervenção a ser assegurada pela Polícia Judiciária.





6 – INFRAESTRUTURAS DE DFCI

No âmbito das infraestruturas de DFCI importa descrever a situação atual da Rede de Pontos de Água (RPA) e da Rede Viária Florestal (RVF).

A RPA é definida, na Lei n.º 76/2017, como *“o conjunto de estruturas de armazenamento de água, de planos de água acessíveis e de pontos de tomada de água, com funções de apoio ao reabastecimento dos equipamentos para a luta contra incêndios”*. A RPA assume assim grande importância no combate aos incêndios.

A RVF é definida como um conjunto de vias de comunicação integradas nos espaços florestais que servem de suporte à sua gestão. As suas funções incluem a circulação para o aproveitamento dos recursos naturais, para a constituição, condução e exploração dos povoamentos florestais e das pastagens, e ainda para o passeio e fruição da paisagem.

A RVF assume também, por vezes, uma importância fundamental para o acesso a habitações, aglomerados urbanos e equipamentos sociais integrados ou limítrofes aos espaços florestais.

Rede viária florestal

O concelho da Marinha Grande possui uma RVF extensa, que possibilita a circulação dos veículos de combate a incêndios florestais.

Na MNL, a rede viária florestal contém aceiros e arrifes (fig. 4), os aceiros que têm 10 metros de largura, no sentido este-oeste e designados de norte para sul, por letras do alfabeto (de A a T) os arrifes, que se encontram perpendiculares aos aceiros e com metade da sua largura. Os arrifes foram referenciados por números (de 0 a 22), iniciando-se a sua numeração de nascente para poente, identificados por marcos nos cruzamentos.





Fig. 4 – Aceiro O

Rede de postos de vigia

Constituem a rede de vigilância fixa do concelho da Marinha Grande, os 3 postos de vigia localizados na MNL:

- ✓ PV APOLO 10.7 - "Crastinha", localizado no talhão 106 (fig. 5);
- ✓ PV APOLO 10.8 - "Ponto Novo" localizado no talhão 265;
- ✓ PV APOLO 10.9 - "Facho", localizado no talhão 338.



Fig. 5 - Posto de vigia da Crastinha

Complementarmente a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria implantou um sistema de videovigilância, encontrando-se instalada uma câmara no concelho da Marinha Grande (fig. 6).



Fig. 6 – Sistema de videovigilância



Rede de pontos de água

No concelho da Marinha Grande existem vários pontos de água (fig. 7 e fig. 8) com o objetivo principal de facilitar o abastecimento aéreo e terrestre para o combate a incêndios rurais.



Fig. 7 – Barreiro dos Cagados, localizado na Mata Nacional do Casal da Lebre



Fig. 8 - Reservatório do Tremelgo, localizado na Mata Nacional de Leiria

No anexo III podem-se consultar a localização e características da rede de pontos de água e da rede de postos de vigia existentes no concelho da Marinha Grande.



7 - PLANO DE AÇÃO

O plano de ação pretende realçar as ações efetuadas ou previstas efetuar até ao início de julho (Nível IV), no âmbito da prevenção de incêndios florestais, nomeadamente, na manutenção das infraestruturas de DFCI (pontos de água e rede viária florestal), bem como as ações de silvicultura preventiva e de sensibilização da população, importantes para diminuir o risco de incêndio e alterar para os comportamentos de risco.

7.1 - FISCALIZAÇÃO

No âmbito da implementação da estratégia de prevenção dos incêndios florestais e correspondendo à necessidade de planificar uma atuação conjunta de fiscalização no âmbito da DFCI a CMMG, em conjunto com a PSP e a GNR tem dado seguimento às ações de fiscalização.

As ações de fiscalização da CMMG, GNR e da PSP têm permitido o reforço da prevenção, através do controlo da gestão de combustível florestal em zonas estratégicas definidas no POM, garantindo uma gestão florestal ativa dos proprietários florestais, tornando o território menos vulnerável aos incêndios florestais, particularmente no que se refere às zonas envolventes à rede viária, edificações e aglomerados populacionais.

A CMMG, a GNR ou a PSP procedem à identificação e à notificação dos proprietários nos termos do Decreto-Lei 82/2021, de 28 de julho, na sua atual redação. Terminado o prazo estipulado na notificação, a CMMG, a GNR ou a PSP procedem a nova fiscalização das propriedades, elaborando o respetivo auto de contraordenação aos proprietários que continuem em incumprimento.

Relativamente ao Plano de Monitorização e fiscalização no âmbito da Campanha Floresta Segura 2023, a GNR realizou duas ações no concelho da Marinha Grande, no dia 15 de março na freguesia da Marinha Grande, tendo sido detetadas 55 infrações na área de atuação própria da GNR e no dia 17 de março na freguesia de Vieira de Leiria, foram detetadas 58 infrações.

A Câmara Municipal da Marinha Grande, através do Serviço Municipal de Proteção Civil, efetuou a notificação de 208 proprietários de terrenos, alertando para a necessidade de efetuarem a gestão de combustível até ao dia 30 de abril.



7.2 - SENSIBILIZAÇÃO

No ano de 2023 o município tem mantido a comunicação junto da população, nomeadamente através da divulgação de informação relativa à necessidade de efetuar as ações de gestão de combustível, bem como em relação ao uso do fogo (queimas e queimadas).

A divulgação da informação tem sido efetuada nos outdoors, nos órgãos de comunicação social e nas redes sociais, conforme nos anos anteriores.

A PSP, através da Brigadas de Proteção Ambiental (BriPA), a GNR, através do Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) e a Associação de Produtores Florestais (APFCAN), em conjunto com o Serviço Municipal de Proteção Civil e as respetivas Juntas de Freguesia, têm previsto a realização de um conjunto significativo de ações de sensibilização junto da população, em particular dos proprietários e produtores florestais e dos jovens alunos do concelho.

No mês de março efetuaram-se quatro ações de sensibilização (tabela 11 e fig. 9 e 10):

Tabela 11 - Ações de sensibilização de DFCI realizadas no mês de março no concelho da Marinha Grande

Entidade	Local	Tema	Data	Apoio
GNR	Soc. Desp e Rec. do Pilado e Escoura	Ação de atendimento e esclarecimento	15 de março	CMMG-SMPC e JFMG
GNR	Clube Desp. e Rec. de Amieira	Ação de sensibilização	24 de março	CMMG-SMPC e JFMG
GNR	Mercado de Vieira de Leiria	Ação de sensibilização	25 de março	CMMG-SMPC e JFVL
PSP	Sede da JFMG	Ação de sensibilização	28 de março	CMMG-SMPC e JFMG



Fig. 9 – Mercado de Vieira de Leiria



Fig. 10 – Sede da Junta de freguesia da Marinha Grande



No mês de abril estão previstas a realização das seguintes ações de sensibilização (tabela 12):

Tabela 12 - Ações de sensibilização de DFCI previstas no mês de abril no concelho da Marinha Grande

Entidade	Local	Tema	Data	Apoio
PSP	Clube Desportivo Moitense	Ação de sensibilização	15 de abril	CMMG-SMPC e JF Moita
GNR	Pilado	Ação de queima de sobrantes	18 de abril	CMMG-SMPC e JFMG
PSP	Mercado da Marinha Grande	Ação de sensibilização	19 de abril	CMMG-SMPC e JFMG
GNR	Vieira de Leiria	Ação de queima de sobrantes	27 de abril	CMMG-SMPC e JFVL
APFCAN	Moita	Ação de queima de sobrantes	29 de abril	CMMG-SMPC e JF Moita

No mês de maio e junho a Câmara Municipal da Marinha Grande, através do Serviço Municipal de Proteção Civil, irá realizar 19 ações de sensibilização nos três Agrupamento Escolares do concelho com o tema “A Proteção Civil e a prevenção de incêndios rurais”. As ações irão abranger todos os alunos do 7.ºano letivo (tabela 13).

Tabela 13 - Ações de sensibilização de DFCI previstas no mês de maio e junho nas escolas do concelho da Marinha Grande

Escola	Data	N.º de Ações Sensibilização
Vieira de Leiria	09 de maio	4
Nery Capucho	16 de maio	3
	17 de maio	3
Guilherme Stephens	29 de maio	1
	30 de maio	2
	01 de junho	4
	02 de junho	2

7.3 – PROGRAMAS ALDEIA SEGURA PESSOAS SEGURAS

Na sequência dos incêndios de 2017 foram criados, pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 157-A/2017, de 27 de outubro, os Programas ‘Aldeia Segura’ e ‘Pessoas Seguras’, tendo o Governo estabelecido um conjunto de medidas destinadas a introduzir uma reforma na prevenção e combate aos incêndios rurais.

No ano de 2023, no concelho da Marinha Grande, foi dado seguimento a um conjunto de ações para implementar os Programas ‘Aldeia Segura’ e ‘Pessoas Seguras’.





Na freguesia da Moita, no ano de 2022, foram efetuadas sessões públicas de esclarecimento e sensibilização da população, tendo sido nomeado o Oficial de Segurança Local e criado um grupo de voluntários.

Em 2023 foi dado seguimento ao processo de implementação dos Programas ‘Aldeia Segura’ e ‘Pessoas Seguras’ na freguesia da Moita, tendo o SMPC, com o apoio da Junta de Freguesia e de representantes da população, identificado espaços comuns ou edifícios habitacionais de fácil acesso dentro do aglomerado tendo sido referenciados enquanto Locais de refúgio o Largo da Igreja e o Centro Paroquial e enquanto Local de abrigo o Salão do Clube Desportivo Moitense.

Posteriormente, foi preparado um simulacro de incêndio rural, tendo sido testada a evacuação da localidade de Figueira de Gomes, freguesia de Moita.

Neste âmbito, o grupo de voluntários efetuou a caracterização da população residente na localidade de Figueira de Gomes e foram realizadas inúmeras reuniões de preparação do simulacro, com as entidades envolvidas.

No dia 28 de fevereiro, às 21h00, foi efetuada uma sessão pública de apresentação e esclarecimento do simulacro de incêndio rural no Clube Desportivo Moitense, com a presença do Presidente da Câmara, Vereador da Proteção Civil, Presidente da Junta de Freguesia, Comandante Sub-Regional, Comissário da PSP, Coordenador Municipal de Proteção Civil, Oficial de Segurança Local e Grupo de Voluntários (fig. 11 e 12).



Fig. 11 – Sessão pública – Apresentação e esclarecimento do simulacro



Fig. 12 – Sessão pública – Grupo de voluntários

No dia 4 de março de 2023, às 09h30, foi realizado o simulacro de incêndio rural, tendo sido testada a evacuação da localidade de Figueira de Gomes (fig. 13 e 14).



Fig. 13 e 14 – Simulacro de evacuação de aldeia na freguesia da Moita

O exercício permitiu testar a operacionalidade dos meios envolvidos, mas principalmente criar mecanismos corretos de atuação, que preparem todos os envolvidos para a circunstância de ocorrer uma situação real e testar a organização e a capacidade operacional do Grupo de Voluntários e posteriormente analisar o resultado do exercício para melhorar os procedimentos.

Na freguesia da Marinha Grande deu-se início ao processo de implementação dos Programas ‘Aldeia Segura’ e ‘Pessoas Seguras’, tendo sido realizada uma sessão pública no dia 24 de março, no Clube Desportivo e Recreativo de Amieira (fig. 15 e 16). Em consequência da reunião foi criado um Grupo de Voluntários disponíveis para implementar os Programas na localidade de Amieira.



Fig. 15 – Clube Desportivo e Recreativo de Amieira



Fig. 16 – Clube Desportivo e Recreativo de Amieira

7.4 - REDE DE PONTOS DE ÁGUA

Construção

A Câmara Municipal da Marinha Grande encontra-se a iniciar a execução da construção de um ponto de água de DFCI na localidade da Escoura (fig. 17).

O ponto de água terá as seguintes características:

- Volume: 200,0m³
- Diâmetro: 9,30m
- Altura: 3,00m

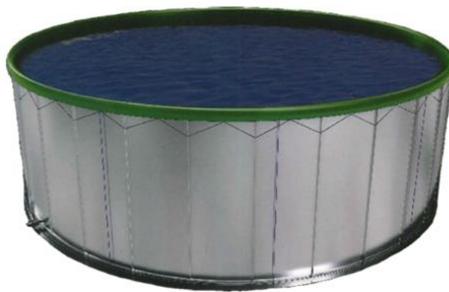


Fig. 17 – Imagem ilustrativa do reservatório

Manutenção

No seguimento do relatório da UEPS da GNR, no Barreiro dos Cágados foi identificada a necessidade de ser sinalizada uma linha de alta tensão e os respetivos postes que se encontram próximos do ponto de água. O SMPC reportou a situação à empresa E-Redes, que efetuou a colocação de esferas de sinalização e a pintura dos postes (fig. 18).



Fig. 18 – Colocação de esferas de sinalização e pintura dos postes



O SMPC, os BVMG e os BVVL irão efetuar, no mês de maio, a manutenção da rede de pontos de água, nomeadamente dos pontos do Samouco (fig. 19), do Tremelgo (fig. 20) e da Água da Formosa (fig. 21).



Fig. 19 - Intervenção no ponto de água do Samouco



Fig. 20 - Intervenção no ponto de água do Tremelgo



Fig. 21 - Intervenção no ponto de água da Formosa

Em 2023, o SMPC com a colaboração dos BVMG, BVVL e da UEPS da GNR atualizou o caderno “*Infraestruturas de Defesa da Floresta Contra Incêndios no Concelho da Marinha Grande*” (anexo III). O caderno inclui a descrição e localização da rede de pontos de água e da rede de postos de vigia existentes no concelho da Marinha Grande.



7.5. - REDE VIÁRIA FLORESTAL

A rede viária florestal inserida nas matas nacionais encontra-se em diversos locais em muito mau estado de conservação, sendo que a sua operacionalidade é estratégica para garantir a circulação dos veículos de combate a incêndios florestais, permitindo uma rápida 1.ª intervenção no combate aos incêndios florestais.

Nesse âmbito, o ICNF efetuou uma intervenção na Mata Nacional do Casal da Lebre, nomeadamente junto do acesso ao Barreiro dos Cágados, alargando os caminhos de acesso ao interior da Mata Nacional (fig. 22).



Fig. 22- Rede viária florestal na Mata Nacional do Casal da Lebre

7.6. - SILVICULTURA PREVENTIVA

Faixas de gestão de combustível - Rede viária

A empresa Infraestruturas de Portugal, S.A. (IP, S.A.) irá efetuar durante o mês de maio, ao longo da EN 242 (Marinha Grande-Nazaré) e na ER 242 (Marinha Grande - São Pedro de Moel), num total de 6,50 hectares, a ceifa de ervas, corte de árvores e desmatação dos terrenos, de forma a evitar a ocorrência de ignições junto das vias de trânsito. (fig. 23).



Fig. 23 - Intervenção junto da rede viária nacional e regional

No âmbito do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 49.º, do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, na sua atual redação, a CMMG irá efetuar a manutenção da gestão do combustível numa faixa lateral de terreno confinante com a rede viária numa largura não inferior a 10 metros, desde a berma da rede viária municipal, numa área total de 136,09 hectares (fig. 24 e 25).



Fig. 24 e 25 - Intervenção junto da rede viária municipal

Faixas de gestão de combustível - Rede elétrica

A empresa E-Redes efetuou, no ano de 2023, a execução da gestão de combustível numa área de 14,04 hectares. (fig. 26).



Fig. 26 - Intervenção na FGC junto da rede elétrica

Faixas de gestão de combustível - Rede ferroviária

A empresa IP, S.A na Linha do Oeste, entre o km145,200 ao km153,900, pretende intervir numa área de 92.250 m² ao longo da plataforma ferroviária e 3.441 m² nas faixas de gestão de combustível, junto dos aglomerados populacionais.

A intervenção consiste na limpeza moto-manual da vegetação arbustiva existente junto da rede ferroviária (fig. 27).



Fig. 27 - Intervenção na FGC junto da rede ferroviária



Faixas de gestão de combustível – Zonas Industriais

No âmbito da execução de trabalhos especializados na prestação de serviços na área de silvicultura e gestão florestal, a Câmara Municipal da Marinha Grande irá executar a gestão de combustível das faixas da rede secundária na envolvente da Zona industrial da Marinha Grande (figura 28 e 29) e da Zona Industrial de Vieira de Leiria (figura 30 e 31), totalizando uma área de 53,084 hectares.



Fig. 28 e Fig. 29 – Faixas de gestão de combustível junto da zona industrial de Vieira de Leiria



Fig. 30 e Fig. 31 – Faixas de gestão de combustível junto da zona industrial da Marinha Grande

ANEXOS

Anexo I - Cartografia digital em formato shapefile e kml

Anexo II - Veículos Operacionais de Combate a Incêndios Florestais do Concelho da Marinha Grande

Anexo III - Infraestruturas de Defesa da Floresta Contra Incêndios do Concelho da Marinha Grande

